

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 21ª REGIÃO (CRP-21)  
CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA  
E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)

# IMPACTOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATUAÇÃO DAS (OS) PSICÓLOGAS (OS)



CONSELHO REGIONAL DE  
**PSICOLOGIA**  
21ª Região



# GESTÃO

## PLENÁRIA CRP-21

### **Diretoria:**

Conselheira Presidente: Juliana Barbosa Dias Maia - CRP 21/00478

Conselheira Vice-Presidente: Joyce Mesquita Nogueira - CRP 21/01645

Conselheiro Secretário: Rodrigo Almeida Damasceno - CRP 21/02561

Conselheiro Tesoureiro: Carlos Alberto Matos da Silva - CRP 21/00016

### **Conselheiros Efetivos:**

Lilian Guimarães do Nascimento Leal - CRP 21/00362

Rodrigo Lopes Silveira - CRP 21/01145

Saul de Melo Ibiapina Neres - CRP 21/00629

Vanessa de Mello Fragiacomio Guzzi - CRP 21/01062

### **CREPOP:**

Coordenação: Joyce Mesquita Nogueira - CRP 21/01645

Técnica: Macela Marta da Costa Tenório - CRP 21/03919

### **Responsável pela elaboração do relatório:**

Macela Marta da Costa Tenório CRP 21/03919

# APRESENTAÇÃO

Considerando que a pandemia do novo coronavírus gerou e vem gerando inúmeros impactos na sociedade em geral, inclusive em profissionais que atuam na área de saúde mental, o presente relatório objetiva apresentar a análise descritiva dos dados obtidos através da pesquisa realizada com as (os) psicólogas (os) intitulada Impactos da Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19) na Atuação das (os) Psicólogas (os). A pesquisa foi realizada pelo Conselho Regional de Psicologia 21ª Região - (CRP-21), através do Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas - (CREPOP).

Através das informações disponibilizadas neste documento, compreende-se que poderão servir de subsídio para o desenvolvimento de medidas e orientações para atuação de psicólogas (os) mediante este contexto, assim como para qualificação dos serviços de psicologia ofertados na região.



# MÉTODO

- **Tipo de Estudo:**

Este estudo trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de natureza quantitativa e qualitativa na modalidade de levantamento survey. Essa modalidade pode ser utilizada quando se objetiva obter dados ou informações amplas acerca de características, ações ou opiniões de determinados grupos de pessoas, definidos como população-alvo, através de instrumentos de pesquisas, sendo estes na sua maioria questionários (FONSECA, 2002). Com enfoque quantitativo e corte transversal.



- **Participantes:**

De acordo com o setor financeiro, até o dia 21 de junho de 2021, o CRP-21 possuía 4.347 profissionais inscritas (os) e 3.465 profissionais com seus registros ativos. Levando em conta o número de registros ativos, durante a pesquisa houve a participação de apenas 178 profissionais.

- **Instrumento:**

Para realizar a coleta dos dados foi utilizado um questionário elaborado on-line na plataforma *google forms*. Neste foram contempladas questões relacionadas à sociodemografia dos respondentes, escolarização, área de atuação, local e vínculo de trabalho, atuação e condições de trabalho no contexto da pandemia, contaminação por covid, percepção sobre a retomada das atividades presenciais, distanciamento social e impacto na saúde mental.

- **Procedimentos de coleta:**

Os dados foram coletados entre os meses de setembro de 2020 e junho de 2021. O endereço eletrônico com acesso ao formulário ficou disponível nos canais oficiais do CRP-21, além disso foi enviado aos profissionais através de mala direta. As informações referentes ao Termo de Consentimento Livre e Informado estavam contidas na descrição do formulário assim como as orientações para o seu preenchimento.

- **Análise de dados:**

Os dados coletados pela plataforma do google forms foram exportados para o Excel e Word para que fossem tratados e dispostos em tabelas e gráficos.



## • **Questões Éticas:**

O presente estudo foi realizado levando em consideração as disposições estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da resolução N° 510, de 07 de abril de 2016 que dispõe sobre as pesquisas com seres humanos em ciências humanas e sociais. Considerando que estas devem prezar pelo exercício pleno dos direitos das (os) participantes, no qual deve ser realizada de modo a prevenir e evitar possíveis danos aos participantes.

Logo por cumprir as características dispostas na resolução acerca das pesquisas que não necessitam ser registradas e avaliadas pelo sistema CEP/CONEP. Sendo estas:

- I** - Pesquisa de opinião pública com participantes não identificadas/os;
- II** - Pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011;
- III** - Pesquisa que utilize informações de domínio público;
- IV** - Pesquisa censitária;
- V** - Pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual;
- VI** - Pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica;
- VII** - Pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito;
- VIII** - Atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunas/os de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização.

**§ 1º** Não se enquadram no inciso antecedente os Trabalhos de Conclusão de Curso, monografias e similares, devendo-se, nestes casos, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP;

**§ 2º** Caso, durante o planejamento ou a execução da atividade de educação, ensino ou treinamento surja a intenção de incorporação dos resultados dessas atividades em um projeto de pesquisa, dever-se-á, de forma obrigatória, apresentar o protocolo de pesquisa ao sistema CEP/CONEP.

A participação na pesquisa ocorreu de modo voluntário, estando os respondentes resguardados pelo Termo de Consentimento Livre e Informado - (TCLI) que especifica e garante os direitos dos participante tanto durante a condução da pesquisa, quanto após a sua conclusão e apresentação dos dados.

## RESULTADOS: RESPONDENTES REFERENCIADAS/OS PELO CRP-21

### • **Caracterização do Perfil das (os) Psicólogas (os):**

O presente capítulo apresentará os dados obtidos na pesquisa através do questionário online. Primeiramente será disposto os dados sociodemográficos das (os) psicólogas (os) respondentes, seguido pelos vínculos de trabalho e impactos sofridos pelos psicólogos (as) pandemia do novo coronavírus (covid-19).

### • **Dados sociodemográficos:**

Para que houvesse a caracterização do perfil dos psicólogas (os) foi perguntado a respeito da sua faixa etária (Tabela 1), cor da pele, sexo e gênero.

Tabela 1 | Faixa etária dos respondentes

Faixa etária	n	%
22 a 28 anos	56	31,5
29 a 34 anos	33	18,5
35 a 40 anos	58	32,6
41 a 50 anos	19	10,7
51 a 60 anos	9	5,1
61 anos ou mais	3	1,7

Fonte 1: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.



Com base nos dados acima dispostos, pôde-se perceber que entre as (os) psicólogas (os) que responderam ao formulário prevalece aquelas (es) com idade compreendidas entre 35 e 40 anos representando 32% e as idades que menos prevalecem são as compreendidas entre 51 e 60 anos e aqueles com 61 anos ou mais representando cada 5,1% e 1,7% respectivamente.

No que se refere ao quesito sexo a maioria das (os) psicólogas (os) declararam pertencer ao sexo feminino, sendo a minoria do sexo masculino como disposto na Tabela 2 a seguir:

<b>Sexo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Masculino	30	16,9
Feminino	148	83,1

Fonte 2: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.



Quanto a identidade de gênero, o formulário contou com as seguintes opções: mulher trans ou cis, homem trans ou cis, Agênero, não binário, travesti e não sei. Dos participantes nenhum afirmou se identificar como travesti. Os dados obtidos foram organizados na Tabela 3 abaixo:

<b>Gênero</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Mulher trans ou cis	79	67,5
Homem trans ou cis	11	9,4
Agênero	4	3,4
Não binário	9	7,7
Não sei	14	12
Travesti	0	0

Fonte 3: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.



As porcentagens obtidas a partir da identidade de gênero dos profissionais, possibilitou a construção de um gráfico em pizza para uma melhor visualização desses dados. É notório que assim como com relação ao sexo, as identidades que prevalecem são as que se declaram mulheres trans ou cis. Entretanto um dado chama a atenção, 12% ou seja 14 psicólogas (os) dos 178 participantes disseram não saber a qual identidade de gênero pertencem, esse dado pode dar margem para uma pesquisa aprofundada no futuro.

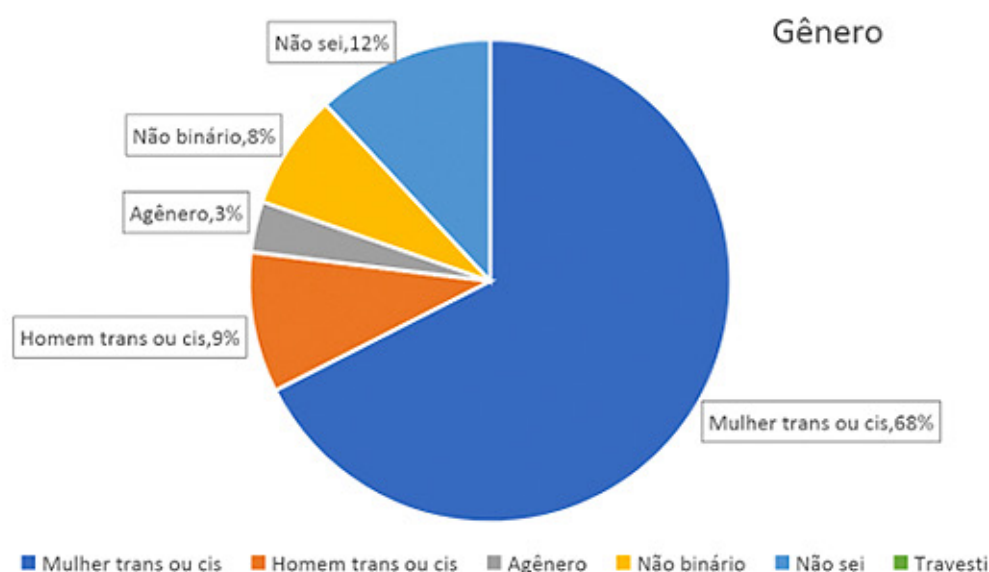


Gráfico 1: Conselho Regional de Psicologia – CRP-21, 2020.

Para ilustrar a cor da pele das (os) psicólogas (os) foi gerado o gráfico abaixo:

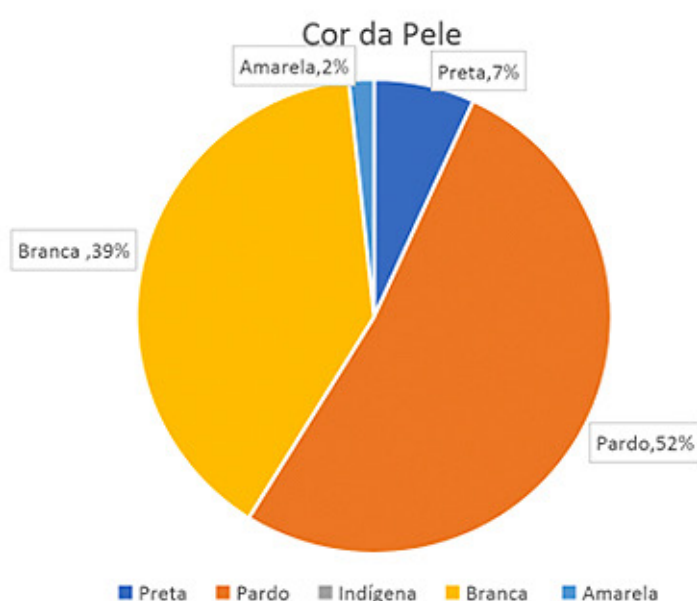


Gráfico 2: Conselho Regional de Psicologia – CRP-21, 2020.

Com base nos dados acima não foi identificado nenhuma psicólogo que se autodeclarasse indígena. Além disso apenas 7% das (os) psicólogas (os) se autodeclararam pretos e 2% amarelo. As cores da pele que prevaleceram foi a cor parda com 52% e branca com 39%.

Para concluir o perfil sociodemográfico dos participantes foi questionado ainda sobre o seu nível de escolarização que possui como opções a serem escolhidas: superior completo, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. A maioria representada pelos 57,3% possui até a especialização ultrapassando aqueles que só possuem a graduação, somando 29,2%.

Para melhor exposição completa dos dados, estes foram dispostos na Tabela 4 abaixo:



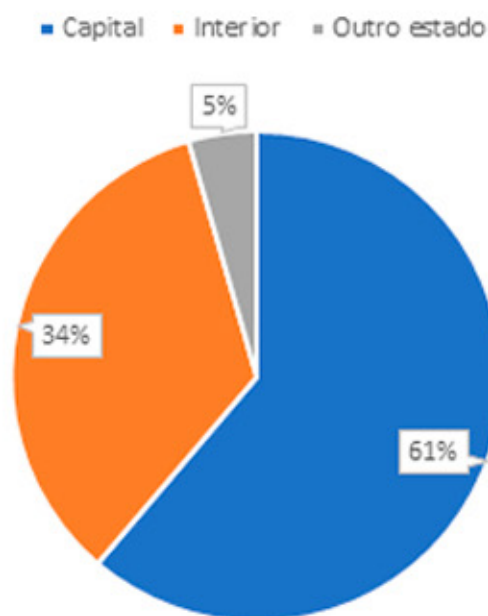
<b>Escolarização</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Superior completo	52	29,2
Especialização	102	57,3
Mestrado	18	10,1
Doutorado	6	3,4
Pós-doutorado	0	0

Fonte 4: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

### • Vínculos de trabalho:

A maior parcela dos/as respondentes, 61,2%, quando questionados sobre onde se localizava seu trabalho, respondeu que este se encontrava na capital, já os demais responderam que desempenhavam suas atividades no interior ou em outros estados.

## Local de trabalho



As origens dos vínculos de trabalho foram dispostas na Tabela 5 a seguir:

### Origem do Vínculo de Trabalho

Público

Privado

Profissional liberal

Sem nenhum vínculo de trabalho

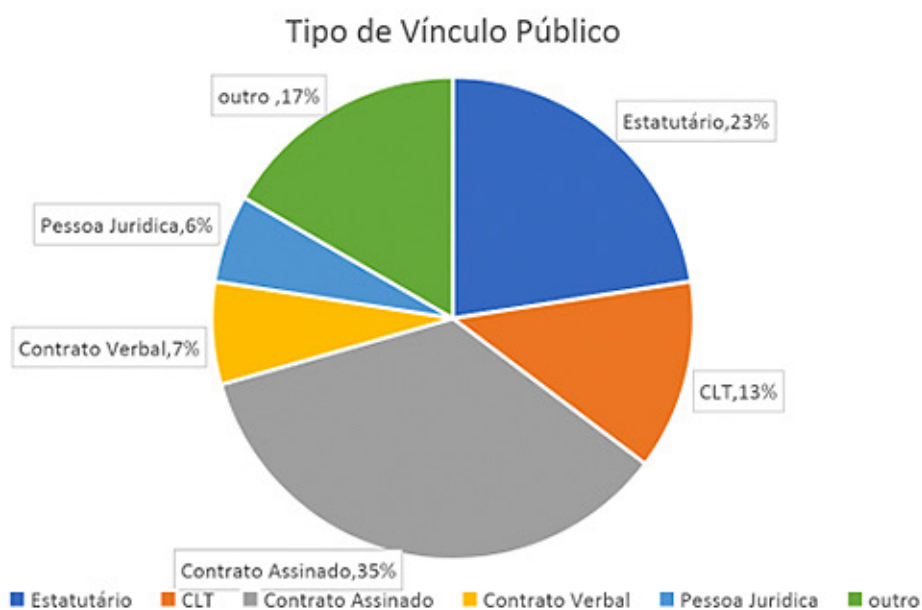
Aposentado (a) pela iniciativa pública

Aposentado (a) pela iniciativa privada

n	%
74	41,6
44	24,7
44	24,7
13	7,3
3	1,7
0	0

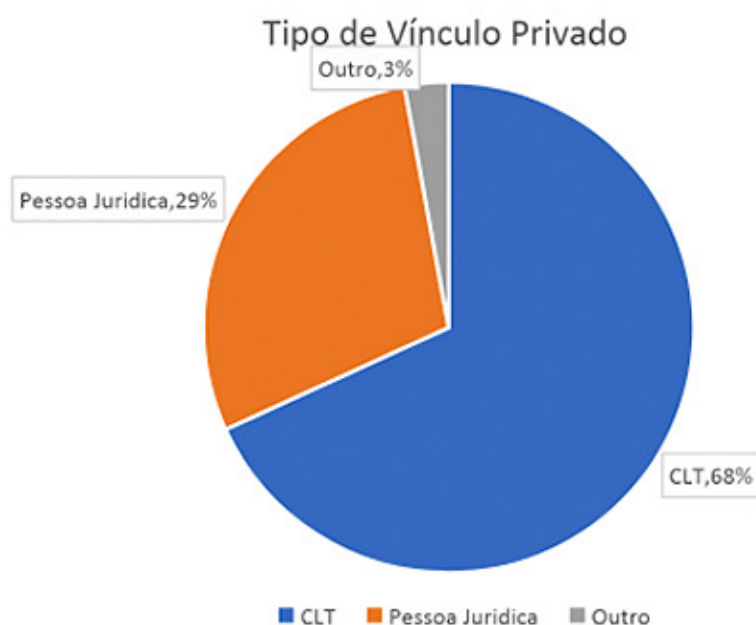
Fonte 5: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

Dos 74 profissionais que declararam exercer seu trabalho na iniciativa pública, 24,2% (que corresponde a maioria desse recorte), possuem vínculo estatutário, os demais possuem vínculo via CLT, contrato assinado, contrato verbal, pessoa jurídica e outro tipo de vínculo. Dispostos no gráfico abaixo:



*Gráfico 4: Conselho Regional de Psicologia CRP-21, 2020.*

Já dos 44 psicólogos (os) que declararam exercer suas atividades profissionais através do vínculo privado 29,8% disseram possuir outro tipo de vinculação sem que esta fosse através da CLT ou pessoa jurídica. O gráfico abaixo apresenta esses dados.



*Gráfico 5: Conselho Regional de Psicologia CRP-21, 2020.*

No que se refere a renda a maioria declarou obter a maior renda através da iniciativa privada (55,6%), enquanto 44,4% afirmaram ser da iniciativa pública.

Considerando que a psicologia conta com um vasto campo de atuação, foram disponibilizadas no questionário 10 áreas para serem selecionadas pelos profissionais (sendo estas de múltipla escolha) quando inquiridos sobre estas. Das áreas disponibilizadas as que mais possuem profissionais atuando é a área clínica (36,5%), seguido do SUAS (18,5%) e área do SUS (10,7%). Os demais dados serão dispostos na Tabela 6 a seguir:

Áreas de atuação	n	%
SUS	19	10,7
SUAS	33	18,5
Clínica	65	36,5
Escolar	15	8,4
Docência	14	7,9
Organizacional	9	5,1
Hospitalar	6	3,4
Esporte	1	0,6
Jurídica	5	2,8
Reabilitação	1	0,6
Outra	10	5,6

Fonte 6: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

# IMPACTOS SOFRIDOS PELAS (OS) PSICÓLOGAS (OS) PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Quando inqueridos sobre os impactos que a pandemia do novo coronavírus causou no exercício das suas atividades profissionais 132 (74,2%) profissionais dos 178 participantes do estudo, responderam que tiveram o trabalho presencial interrompido, enquanto 46 (25,8%) psicólogas (os) continuaram a exercer suas atividades presencialmente no local de trabalho.

Já as respostas com relação ao fornecimento de equipamentos de proteção individual – EPIs e o obediência às normas de biossegurança, nos locais de trabalho, a fim de garantir a segurança dos profissionais no desempenho das suas funções, deram origem ao seguinte gráfico:

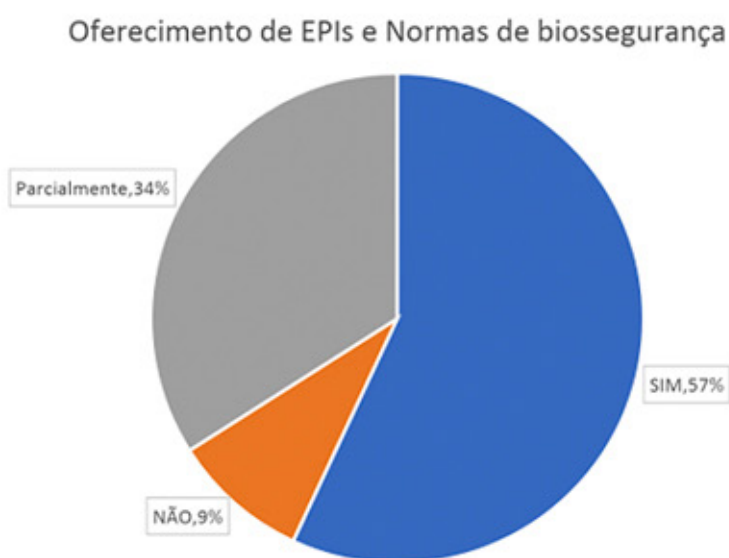
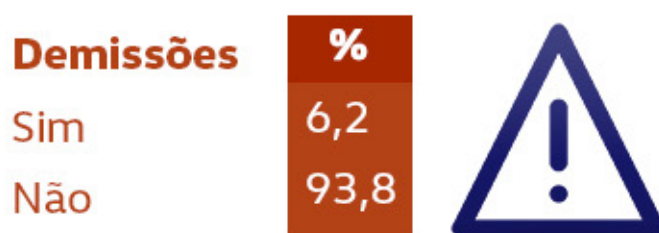


Gráfico 6: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

No que se refere ao comprometimento da renda mensal no decorrer da pandemia 41,6% declararam não terem tido sua renda comprometida até o momento da entrevista, enquanto 31,59% declararam que sua renda ficou um pouco comprometida, seguido de 13,5% com a renda muito comprometida e 13,5% com a renda totalmente comprometida, logo podemos concluir que aqueles que tiveram algum comprometimento somam a maioria com 58%.

As psicólogas (os) foram questionadas (os) se sofreram demissões, interrupções ou suspensão de contrato durante a pandemia da COVID-19. As respostas foram organizadas abaixo:



Fonte 7: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.



Fonte 8: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

Ao serem questionados se as instituições nas quais trabalham permitiram a execução do trabalho em casa (home office), devido as medidas de distanciamento social e contenção das infecções pelo vírus, 75,8% declararam que as empresas permitiram o trabalho remoto, enquanto 24,2% declararam que suas empresas não permitiram.

Aqueles que disseram que a instituição na qual desempenham suas atividades profissionais permitiram o trabalho em casa, foram questionados se estas disponibilizaram recursos institucionais (ex: notebook, celular, auxílio internet, tablet, impressora etc.) para o desempenho dessas atividades. Dos respondentes 60,7% disseram que não puderam contar com esses recursos, enquanto 39,3% disseram que contaram com esses recursos.

Quando inqueridos se realizaram atendimento psicológico online durante a pandemia, as respostas foram sintetizadas no gráfico abaixo:

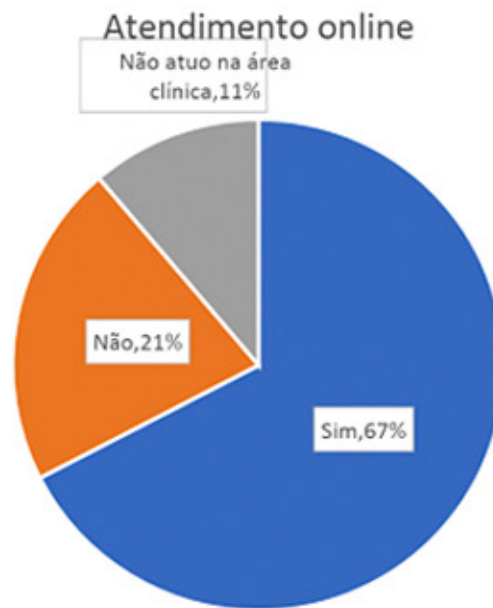
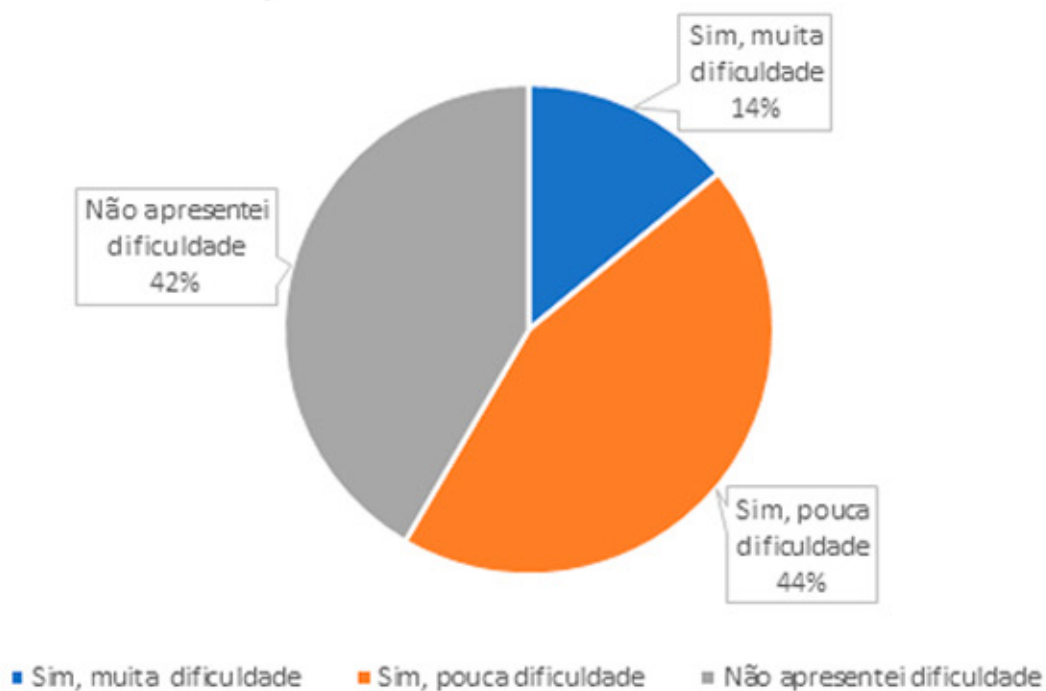


Gráfico 7: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

Devido às demandas adaptativas, principalmente no que se refere ao desempenho das atividades de forma remota, alguns profissionais declararam ter apresentado algum tipo de dificuldade para desenvolver suas atividades laborais, que foram organizadas no gráfico abaixo:

### Dificuldades para executar o trabalho de modo remoto





Sobre estarem adaptados à rotina de atividades desenvolvidas de forma remota as respostas foram as seguintes:

Sim, muito adaptado (a)	<b>52,2%</b>
Sim, pouco adaptado (a)	<b>36%</b>
Não estou adaptado (a)	<b>11,8%</b>

Fonte 9: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

No Piauí segundo dados do Consorcio de Veículos de Imprensa – CVI, do início da pandemia a junho de 2021 o Piauí registrou 293 mil casos do novo coronavírus (CVI, 2021). Com base nisso foi questionado aos participante se estes foram infectados pela covid-19. Levando em consideração que nossa amostra totalizou apenas 178 participantes, os resultados foram dispostos no gráfico abaixo:

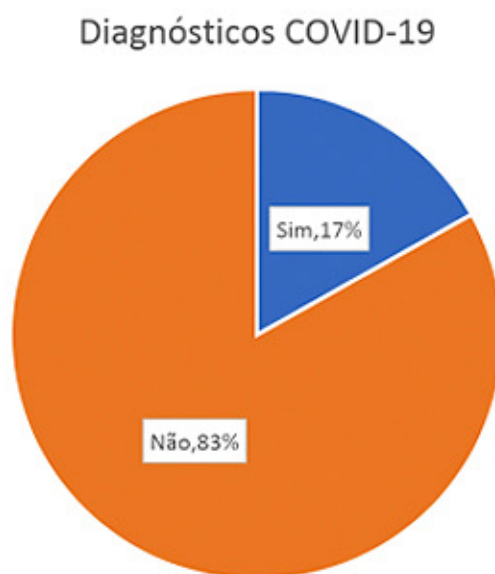


Gráfico 9: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

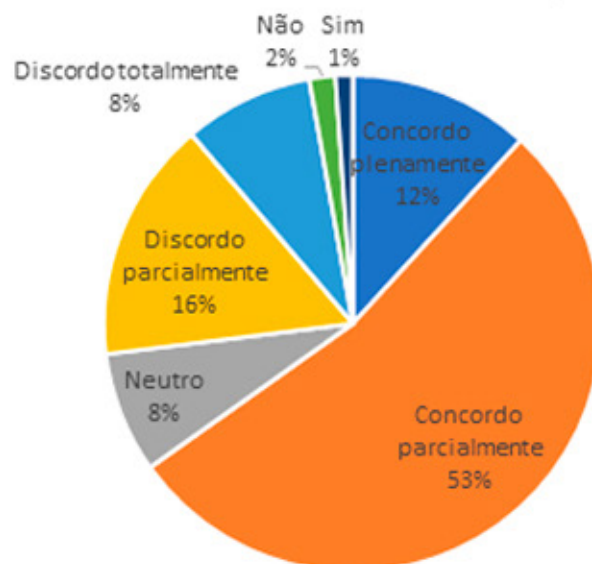
Sobre quão importante consideram o distanciamento social nesse momento, foi respondido que:

Sim, muito importante	<b>87,1%</b>
Sim, um pouco importante	<b>12,4%</b>
Não é importante	<b>0,6%</b>

Fonte 10: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

Quanto a retomada das atividades presenciais 53,4% das (os) psicólogas (os) concordaram parcialmente com a retomada, por medo de infecção pelo vírus da COVID-19. Os demais dados acerca da opinião dos profissionais foram dispostos abaixo:

Retomada das atividades de modo presencial



Quanto aos impactos na saúde mental das (os) psicólogas (os) 30,9% tiveram sua saúde mental afetada de alguma forma, alguns justificaram esse impacto pela sobrecarga de trabalho, estresse, ansiedade, isolamento e exposição prolongada a telas.

Impactos na saúde mental

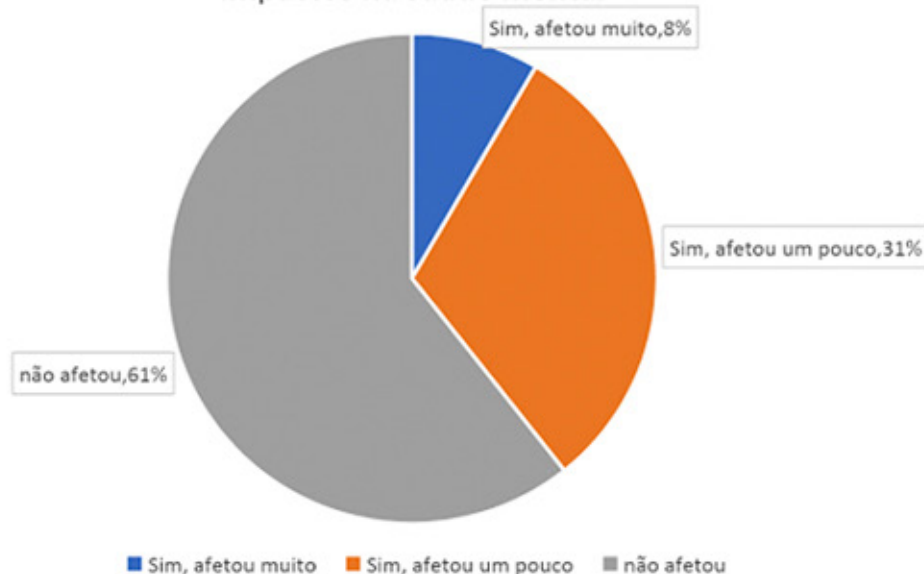


Gráfico 11: Conselho Regional de Psicologia - CRP-21, 2020.

# CONCLUSÃO

Considerando a quantidade que psicólogas (os) que possuem registro ativo no estado do Piauí (3.465 mil) e o número de profissionais que participaram do levantamento de dados (178) não podemos generalizar os resultados aqui expostos para toda a classe, devido a não representatividades da amostra.

Entretanto os dados obtidos nos oferecem um panorama para que possamos partir de algum ponto para o desenvolvimento de ações de cuidado, orientação dos profissionais e fiscalização dos locais de trabalho, considerando o número de psicólogas (os) que declararam, que seus locais de trabalho adotaram apenas de modo parcial as normas de biossegurança e distribuição dos equipamentos de proteção individual.

Ficou evidente ainda que a imprevisibilidade da pandemia gerou algum grau de dificuldade nos participante no quesito adaptação ao trabalho em casa, assim como gerou impactos na renda destas pessoas.

Conclui-se que esse levantamento nos convida a conduzir uma pesquisa mais profunda no que se refere aos impactos psicológicos, considerando que este levantamento nos possibilitou apenas um panorama geral de como a covid-19 impactou a vida profissional dos participantes.



# REFERÊNCIAS

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC. Apostila. 2002.

CONSÓRCIO DE VEÍCULOS DE IMPRENSA, 2021. <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/>. Acesso em: 25 de jul. de 2021.



CONSELHO REGIONAL DE  
**PSICOLOGIA**  
21ª Região

CREPOP<sup>2021</sup>  
**15**  
anos



Teresina | 2021

